

CENTRO DE TREINAMENTO PARALÍMPICO recebe competição escolar adaptada

ESTADO DE SÃO PAULO FATURA O HEXACAMPEONATO NAS PARALIMPIADAS ESCOLARES 2017 – MAIOR COMPETIÇÃO ADAPTADA ESCOLAR DO MUNDO



Em outubro de 2017, o CPB venceu a licitação do governo de São Paulo e será gestor do CT Paralímpico pelos próximos cinco anos.

Inaugurado em maio de 2016, o CT já sediou 180 eventos, entre eles competições importantes para o movimento paralímpico como: o Circuito Loterias Caixa, os Jogos Parapan-Americanos de Jovens, o Open Loterias Caixa e as Paralimpíadas Escolares.

O Centro de Treinamento Paralímpico recebeu, de 21 a 24 de novembro, 944 atletas, de 12 a 17 anos, para a 11ª edição das Paralimpíadas Escolares. Nesta competição, o estado de São Paulo conquistou o hexacampeonato (terceiro título em três anos) e, pela primeira vez, todos os estados brasileiros e o Distrito Federal foram representados na maior competição escolar paralímpica do mundo.

O Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, é um espaço destinado ao esporte de alto rendimento praticado por atletas com deficiência. Foi idealizado para oferecer treinamento, hospedagem e auxílio médico aos esportistas, realizar competições e promover conhecimento sobre ciência do esporte.

Com uma estrutura moderna, o Centro de Treinamento oferece 15 modalidades paralímpicas: atletismo, basquete em cadeira de rodas, bocha, natação, futebol de 5 (para cegos), futebol de 7 (para paralisados cerebrais), rúgbi em cadeira de rodas, goalball, halterofilismo, judô, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, triatlo, vôlei sentado e esgrima em cadeira de rodas. Além de contar com uma área residencial, uma administrativa e um centro de convenções.

Fruto de uma parceria do Governo Federal com o Governo paulista e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), a construção do Centro de Treinamento custou cerca de R\$ 260 milhões, investimento que fez dele o principal centro de excelência do Brasil e da América Latina e um dos melhores do mundo Esporte de Alto Rendimento.

Além da visibilidade e da possibilidade de ingresso no esporte de alto rendimento, as Paralimpíadas Escolares asseguram aos três primeiros lugares de cada gênero e classe das modalidades individuais o direito de receber o Bolsa Atleta nível escolar do Ministério do Esporte. Nos esportes coletivos, são selecionados três atletas de cada gênero por meio de votação entre os técnicos e árbitros da respectiva modalidade.

Desde sua primeira edição em 2006, as Paralimpíadas Escolares revelam talentos do movimento paralímpico brasileiro. Participaram desta competição os velocistas Alan Fonteles, ouro em Londres 2012, Verônica Hipólito, prata no Rio 2016, e Petrucio Ferreira, recordista mundial em 2017 nos 100m (classe T47); a saltadora Lorena Spoladore, prata no Jogos do Rio; o nadador Matheus Rheine, bronze no Rio 2016; o jogador de goalball Leonmon Moreno, prata no Jogos de Londres e bronze no Rio 2016, e tantos outros.

Visite a página do Comitê Paralímpico Brasileiro em www.cpb.org.br